

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENG.º DUARTE PACHECO

INFORMAÇÃO SÍNTESE - CONSELHO GERAL

10.^a Reunião – 25 de julho de 2019 – 17:30 horas

Ordem de Trabalhos:

Ponto um – Informações;

Ponto dois – Análise dos resultados escolares do ano letivo de 2018/19;

Ponto três – Apreciação do relatório final do Plano Anual de Atividades;

Ponto quatro – Alteração de Matrizes Curriculares (2.º/6.º/8.º anos);

Ponto cinco – Aprovação das turmas para o próximo ano letivo;

Ponto seis – Definição dos domínios da oferta das Atividades de Enriquecimento Curricular para o ano letivo de 2019/2020 e respetiva duração semanal;

Ponto sete – Proposta e designação da instituição/organização da comunidade local cujo representante irá integrar o Conselho Geral, de acordo com o n.º 6 do art.º 14.º do DL n.º 137/2012, de 02 de julho, e do n.º 6 do art.º 11.º do Regulamento Interno do Agrupamento;

Ponto oito – Outros assuntos.

1- O diretor do Agrupamento transmitiu as seguintes informações:

- No próximo ano letivo, haverá no agrupamento mais três turmas de educação pré-escolar, nas escolas EB1JI Hortas de Santo António, EB1JI de Gilvrasino e EB Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva.
- O transporte das crianças da educação pré-escolar está assegurado pela Câmara Municipal de Loulé, que tem procurado responder da melhor forma às necessidades das crianças e respetivas famílias.
- Foram aprovados dois novos projetos Erasmus+.

2 – O diretor apresentou a análise dos resultados do terceiro momento de avaliação, tendo por base as classificações registadas nas pautas do terceiro período letivo, referindo a taxa de sucesso do agrupamento por anos de escolaridade.

Na educação pré-escolar, de um modo geral, todas as crianças que frequentaram os diferentes jardins de infância do agrupamento apresentaram uma evolução bastante positiva nas várias áreas e domínios.

Ao nível do 1.º ciclo, o 2.º ano continua a ser o ano com maior taxa de insucesso (8%), conquanto esta tenha decrescido nos últimos anos (no ano transato, foi de 11%). No presente ano letivo, a taxa de insucesso global do 1.º ciclo situa-se nos 3%, tendo diminuído relativamente ao ano anterior (5%).

No presente ano letivo, no 2.º ciclo, o insucesso escolar no 5.º ano de escolaridade foi de 4%, o que corresponde a 96% de sucesso; no 6.º ano de escolaridade, a taxa de insucesso foi de 5%, o que corresponde a 95% de sucesso.

Relativamente ao 3.º ciclo, a taxa de insucesso no 7.º ano de escolaridade, ano de transição de ciclo, manteve-se alta, com um valor de 21%, sendo de referir que a disciplina que registou uma taxa de sucesso mais baixa foi Matemática, com 59,56%; no 8.º ano, a taxa de insucesso foi de 5%; no 9.º ano, foi de 11%, sendo de ressaltar que as disciplinas que registaram taxas de sucesso mais baixas foram Português e Matemática .

O diretor do agrupamento, professor Carlos Fernandes, apresentou as classificações (interna e externa) obtidas pelos alunos do 9.º ano, tendo referido que, relativamente ao ano transato, se verificou, no presente ano letivo, uma melhoria nos resultados das Provas Finais do 3.º ciclo. Não obstante, as médias das Provas Finais de 3.º ciclo (1.ª fase) estão ligeiramente abaixo das médias nacionais, exceto no que toca à média da Prova Final de Matemática (92), a qual superou a média nacional em 2%.

3 – Procedeu-se à apreciação do relatório final do Plano Anual de Atividades.

As iniciativas inicialmente previstas foram, na sua maioria, concretizadas. O plano revelou-se flexível e dinâmico. Houve um grande empenho, por parte dos docentes que constituem os conselhos de turma, quer na consecução dos objetivos delineados no Plano Anual de Atividades, quer na concretização dos planos de turma. As atividades agendadas contribuíram expressivamente para o enriquecimento curricular e para a aquisição de competências indispensáveis ao exercício pleno de cidadania pelos discentes, tendo existido articulação interciclos e interdisciplinaridade.

Os conselheiros apreciaram, ainda que de forma abreviada, este extenso relatório, que denota claramente o investimento e a dedicação dos distintos atores educativos.

É de mencionar, entre outras iniciativas dignas de nota, a articulação existente entre as bibliotecas escolares e as diferentes estruturas pedagógicas do agrupamento, tanto no que se refere à participação nas atividades letivas como ao Plano Nacional de Leitura, atividades da RBE e Rede Concelhia ou à comemoração de efemérides e datas festivas.

O conselheiro Silvério Guerreiro, representante do Rotary Clube Loulé, sugeriu que, uma vez que a taxa mais elevada de insucesso escolar se situa no domínio da matemática e das ciências exatas,

se fizessem mais atividades neste âmbito, envolventes e motivadoras, que pudessem elevar os níveis de responsividade dos alunos e, conseqüentemente, os seus desempenhos académicos.

O conselheiro Júlio Sousa, representante da autarquia, sugeriu que, no referido plano, fossem incluídos *workshops* sobre matérias emergentes da atualidade como é o caso, por exemplo, da economia circular, da investigação ou do movimento “Zero desperdício”.

4 - O diretor do agrupamento, professor Carlos Fernandes, apresentou as matrizes curriculares relativas às turmas do Ensino Regular.

No caso do 1.º ciclo, no 1.º e no 2.º anos de escolaridade, com o intuito de consolidar a oralidade e a escrita, retirou-se um tempo da disciplina de Estudo do Meio, cujos conteúdos podem ser consolidados na disciplina de Apoio ao Estudo, para se acrescentar na de Português.

No 2.º ciclo, ao longo do ano letivo, a carga curricular será de um tempo quinzenal para as disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

No 3.º ciclo, nos 7.º e 8.º anos, foi atribuído, em alternância com a disciplina de Música, um tempo quinzenal para a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. Paralelamente, no 8.º ano, um tempo semanal das disciplinas de Português e Inglês será por turnos, de modo a poderem ser trabalhadas as competências da Oralidade e da Escrita em ambas as disciplinas. Durante todo o ano letivo, será ainda atribuído um tempo semanal à disciplina de TIC.

No que concerne a disciplina de Oferta Complementar, até agora atribuída à Educação para a Cidadania, foi criada uma nova disciplina designada “Ciência 5D.

O diretor apresentou ainda as matrizes curriculares para o próximo ano letivo das turmas: Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF); Ensino Articulado; Cursos de Educação e Formação.

5 – Apresentação do documento orientador da organização do ano letivo de 2019/2020, em que constam os critérios de constituição de turmas. Considerando as funções específicas do Conselho Geral, procedeu-se à análise dos critérios para a constituição de turmas, tendo sido aprovado o supramencionado documento, assim como as exceções na constituição de algumas turmas.

6 - Tendo em conta a informação de que as Atividades de Enriquecimento Curricular não interferirão com a componente letiva, realizando-se sempre após a sua conclusão e sendo a carga horária idêntica à do ano transato, o Conselho Geral aprovou, por unanimidade, a planificação das atividades a proporcionar.

7 – Após algumas propostas de instituições/organizações da comunidade local para integrar o Conselho Geral procedeu-se à votação, por voto secreto, sendo eleita a Associação Almargem.

8 - A conselheira Cláudia Azevedo, representante dos pais/encarregados de educação, partilhou com os presentes uma preocupação relativamente às escolhas que os alunos de 9.º ano têm de fazer antes da transição para o 10.º ano. No seu entender, faria sentido que eles tivessem a oportunidade de realizar, em contexto real de trabalho, um breve estágio ou uma atividade de

voluntariado (nas férias da Páscoa, por exemplo). Esta experiência poderia ajudá-los a tomar, relativamente ao seu futuro profissional, decisões mais conscientes e informadas.

A este propósito, a presidente do Conselho Geral, professora Isabel Diogo, sugeriu que se fizesse, junto dos pais/encarregados de educação (alguns são empresários), um inquérito por questionário, a fim de se apurar quem estaria disponível para participar na iniciativa de disponibilizar/oferecer aos alunos do 3.º ciclo experiências vocacionais significativas e úteis.

Ainda neste âmbito, o conselheiro Júlio Sousa, representante da autarquia, sugeriu que se poderia solicitar a colaboração da Câmara Municipal de Loulé, no sentido de se organizar uma feira de profissões ou qualquer outro evento subordinado à mesma temática, sugestão que agradou aos restantes conselheiros.

A Presidente do Conselho Geral

(Isabel Maria Correia dos Santos Diogo)